



DB-Luís Carreã



Diretor da Faculdade de Medicina tomou posse para um segundo mandato

“Pensar o futuro da FMUC deve ser a maior das prioridades”

Duarte Nuno Vieira tomou ontem posse para mais um mandato como diretor da Faculdade de Medicina de Coimbra. Na cerimónia pediu que o Estado “compreenda a natureza das universidades e lhes dê liberdade de ação”

“Não conseguiremos ser grandes no mundo, se formos pequenos em nós”, afirmou ontem Duarte Nuno Vieira. Daí a importância de “procurar ideias e caminhos novos para não chegar apenas onde os outros já chegaram”.

“O que conta é a nossa ambição, é a nossa capacidade de sonhar, de inovar, de construir”, disse ontem o catedrático durante a tomada de posse para mais um mandato como diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC).

Porém, para percorrer esse caminho, é preciso que o Estado “compreenda a natureza das universidades e lhes dê liberdade de ação”. “As universidades só cumprem inteiramente

a sua missão se forem livres. Mas o mesmo se passa também com as faculdades dentro de uma universidade. Não é preciso apenas dar-lhes meios, mas dar-lhes liberdade. Só assim elas conseguirão cumprir o seu papel de formação de elites, não elites de classe, mas elites de espírito”, advertiu Duarte Nuno Vieira.

Ao intervir na Sala dos Capelos, que esteve repleta durante a tomada de posse, o diretor salientou que “pensar ou repensar a faculdade deve ser um desígnio constante”. E deve sê-lo, particularmente, neste mandato no qual a escola irá dar início à construção de um plano estratégico onde a FMUC espera contar com outras instituições “que deverão ser parte da escola”. É o caso do Centro

Universitário e Hospitalar de Coimbra.

“CHUC e FMUC são instituições irmãs, interdependentes, destinadas desenvolverem-se ou a definharem em conjunto e com Coimbra”, lembrou o diretor. Mas a faculdade quer também contar, neste processo, com outras instituições da região, como a Ordem dos Médicos, ou outros parceiros, como a ESTeSC ou a ESEnFC.

“Pensar o futuro da nossa faculdade deve ser a maior das nossas prioridades”, afirmou Duarte Nuno Vieira, que disse acreditar que a FMUC, as suas subunidades, estruturas e serviços têm ainda uma larga de crescimento.” É nesse sentido que continuaremos a trabalhar”, garantiu.

| **Patrícia Cruz Almeida**

Mandato do diretor é “demasiado curto”

“Os políticos e as fraldas devem ser trocados frequentemente e pela mesma razão”, disse ontem Duarte Nuno Vieira, citando Eça de Queirós. Apesar de concordar com o escritor, o catedrático quis, desta forma, chamar a atenção para os mandatos “demasiado curtos”, uma questão que deve ser “repensada”. Recorde-se que, de acordo com os Estatutos da FMUC, o mandato do diretor de faculdade é de dois anos, podendo ser reeleito por mais três mandatos sucessivos.

Sobre esta questão, o reitor João Gabriel Silva reconheceu que o mandato de diretor é “curto, mas tem mostrado ser operacional”. “Tem conseguido progredir em todas as suas vertentes, mas numa futura revisão estatutária, essa



DB-Luís Carreã

questão poderá ser tida em conta”, adiantou.

O reitor lembrou que a FMUC tem “um papel absolutamente central na universidade”.

“Todos na UC temos consciência que temos que contribuir para o sucesso da FMUC porque será o suces-

so da universidade, da cidade, da região”, afirmou.

Uma vez mais, João Gabriel Silva alertou para o facto de as solicitações serem “globais”, o que faz com que o espaço da UC tenha que ser “muito maior”. “O mundo é o nosso palco”, frisou. **P.C.A.**

JOVEM DETIDO COM 100 DOSES DE COCAÍNA NA BAIXA DE COIMBRA

PSP de Coimbra deteve um rapaz de 21 anos por suspeita de tráfico de droga, na sequência de uma ação de vigilância > Pág 4

www.asbeiras.pt



ISMT sempre a aumentar o número de alunos

Em Coimbra, o Instituto Superior Miguel Torga, que comemora 80 anos de existência, registou um aumento de oito por cento no número de alunos > Pág 7

Inovar no futuro da Faculdade de Medicina

Duarte Nuno Vieira tomou posse para o segundo mandato como diretor da FMUC > Pág 5

Ginástica
Atleta da Académica participa no campeonato do mundo

>Pág 14

Figueira da Foz
Furtado todo o recheio de 16 apartamentos >Última

Saúde
Greve dos médicos fechou blocos operatórios e consultas >Pág 6

Apoios às empresas afetadas pelos fogos podem ser oportunidade de modernização

Sessão na CCDRC, em Coimbra, reiterou que os apoios chegarão de forma rápida e as candidaturas são fáceis de preencher >Última

DB-Carlos Jorge Monteiro

a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras

Dylan Thomas
José Fernando Correia

Dívidas aos trabalhadores
Paulo Almeida

Incêndios - responsabilidade do Estado
Norberto Canha

Hospitais organizados em Centros de Responsabilidade Integrados - Estamos num momento histórico?
Joaquim da Silva Viana